



VACINAÇÃO

Animais debilitados, sob estresse ou parasitados não respondem bem à vacinação, ou seja, produzem menos anticorpos, e por isso não são bem protegidos contra as doenças. Além disso, os anticorpos maternos, transferidos pelo colostro nas primeiras horas de vida, podem neutralizar a vacina, diminuindo sua eficácia.

Por isso, antes de vacinar seu animalzinho, é necessário realizar uma consulta detalhada e, às vezes até mesmo exames complementares para assegurar que a imunização será efetiva. Deve ser feito um esquema vacinal para cada animal, decidindo quando e quais vacinas devem ser administradas.

Muitas pessoas pensam que a vacinação é destinada somente aos filhotes. Entretanto, os animais adultos e idosos também podem adoecer e precisam da proteção das vacinas.

Para cães e gatos são fundamentais as vacinas polivalentes e a anti-rábica, sendo estas, inclusive, exigidas para viagens. Para os cães há, ainda, outras vacinas, altamente recomendadas, como a contra a tosse dos canis, contra a giardíase e mais recentemente a contra a leishmaniose.

O calendário de vacinação deve ser seguido conforme a orientação do médico veterinário, realizando os reforços das vacinas nas datas recomendadas.

